

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA

Adriana Moraes Vilas Boas Prado
amvb@netgo.com.br
Eliane Figueiredo
elianewi2001@yahoo.com.br
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Resumo

Este trabalho apresenta aspectos de uma pesquisa em andamento que objetiva analisar a influência da música (educação musical) no processo de alfabetização uma vez que representa um requisito mínimo de inserção social. Considera que a música pode constituir um meio integrador, motivador e facilitador deste processo. Está sendo desenvolvida na Escola Municipal Ayrton Senna, no município de Goiânia, durante os meses de fevereiro a dezembro de 2005. É uma pesquisa-ação, de caráter interdisciplinar e abordagem qualitativa-quantitativa. Participam do experimento cerca de 100 sujeitos divididos e organizados por faixa etária, sendo 2 grupos experimentais e 2 grupos controle. Ambos com sujeitos de 06 anos num grupo e 07 anos, no outro. Os grupos experimentais participam das sessões /aulas de música duas vezes por semana, num total de três horas semanais cada. Os grupos controle não participam das sessões/ aulas de música. Ao final, os dados compilados, a partir de pré e pós-testes (de nível de alfabetização, percepção musical, e desenvolvimento da criatividade) serão analisados, estatisticamente, comparando-se os resultados obtidos por cada turma. Será realizada, ainda, uma análise dos vídeos e fichas de acompanhamento das produções textuais para a confecção do portfólio com vistas à realização do estudo de caso.

Palavras chave: Educação Musical, Interdisciplinaridade, Alfabetização.

Abstract

This work presents some aspects of a research which is in process and that aims to analyze the music's influence (musical education) in the literacy process, since it constitutes a minimum requirement for social insertion. It considers that music can be an integrator, motivator and facilitator vehicle in this process. It's being developed at Ayrton Senna Municipal School, in Goiânia County, from February through December of 2005. It's an action-research, of interdisciplinary character and with a qualitative-quantitative

approach. One hundred subjects who are divided and organized by age participate in the experiment, which consists of two experimental groups and two control groups. Both with six-year-old subjects in one group and seven-year-old in the other. The experimental groups participate in the sessions/classes of music twice a week, in a total of three hours a week. The control groups don't take part in sessions/classes of music. At the end, the data obtained from pre and post tests (involving literacy level, musical perception and development of creativity) will be statistically analyzed, through comparisons between the results obtained in each group. The video's analysis and textual production's records for the making of the portfólio will be done, in order to accomplish the case study.

Key words: *Music Education, Interdisciplinarity, Literacy.*

I - Introdução

Nesta sociedade tecnológica, dinâmica e seletiva, a alfabetização representa uma condição mínima de inserção social. É responsável pela preparação do sujeito para o exercício da cidadania e pela interação com o mundo do trabalho (MEC/Lei 9394/96; PCNs, 1998). Em função de seu valor social, o sujeito que não consegue atingir o nível de alfabetização esperado para cada fase de seu desenvolvimento, e segundo Jorm (1985), pode tornar-se frustrado e desinteressado, contribuindo para a evasão escolar e também desenvolvendo sentimentos de inadequação pessoal; até mesmo demonstrando um comportamento anti-social.

Embora o termo “alfabetização” possua diferentes sentidos, neste trabalho significa o processo de ensino-aprendizagem do sistema alfabético da escrita. Sobre a escrita, Ferreiro e Teberosky (1999) afirmam que aprender a escrever não é apenas um processo cognitivo, mas também uma atividade social e cultural, essencial para a criação de vínculos entre cultura e conhecimento. Para as autoras, não se trata simplesmente da aquisição de uma técnica de transcrição, mas de um processo de apropriação de um objeto socialmente constituído.

Ferreiro (2001) observa que o processo de desenvolvimento da escrita ocorre na interação sociocultural que o indivíduo mantém com o objeto de conhecimento – neste caso a escrita - e nas relações significantes com as pessoas alfabetizadas. Conforme a autora, a alfabetização representa um dos processos cognitivos mais complexos, sob o enfoque da psicologia genética piagetiana.

A música pode favorecer esta interação sociocultural significativa. Estudos têm demonstrado que os elementos da música (rítmicos e melódicos) atuam nos aspectos cognitivos e criativos do sujeito, podendo favorecer a aprendizagem da leitura e a produção de textos no processo de alfabetização. A música pode *estimular* o desenvolvimento da capacidade afetiva e cognitiva do indivíduo, além de desenvolver as habilidades estéticas e musicais específicas e todos estes aspectos concorrem para o desenvolvimento da escrita. (Vieira e Leão,2003; Sekeff,2002; Campos,2001; Figueiredo,2001; Avellar,1995).

Ferreiro e Teberosky (1999) preconizam que os “estímulos” atuam no desenvolvimento dos “esquemas de assimilação” os quais, segundo a psicologia genética piagetiana, são responsáveis pela efetivação da aprendizagem. A música constitui um excelente recurso estimulador para o desenvolvimento da leitura de textos e das hipóteses de escrita¹, conforme observa Avellar (1995).

Segundo Braggio (1992), os princípios ortográficos desenvolvem-se na criança à medida que vai escrevendo. Neste processo de aprendizagem a criança consegue ultrapassar os aspectos “gramaticalizados” ou “codificados” para elaborar seu material, investindo-o de significação própria em uma atividade criativa. A música, como atividade criativa, pode naturalmente favorecer o aparecimento de situações problema, propondo novas formas de utilização e manuseio da linguagem e propiciando a construção de hipóteses de escrita. (Avellar,1995; Vieira e Leão, 2003). Neste mesmo sentido, Smolka (1999) afirma que:

“Não se trata apenas de ‘ensinar’ (no sentido de transmitir) a escrita, mas de usar, fazer funcionar a escrita como interação e interlocução na sala de aula, experienciando a linguagem nas suas várias possibilidades. No movimento das interações sociais e nos momentos das interlocuções, a linguagem se cria, se transforma, se constrói, como conhecimento humano”.(p.45)

Alguns autores afirmam que o ritmo natural e o acento tônico das palavras podem ser reforçados pelas estruturas rítmicas, pela prosódia e também pela própria estrutura melódica (Avelar,1995; Vieira e Leão 2003). E, segundo Sekeff (2002), as atividades motoras envolvidas no fazer musical e vivenciadas especialmente “por intermédio desse elemento dinâmogênico que é o ritmo”, estimulam as atividades voluntárias e a extensão de reflexos condicionados como o escrever. Portanto, acredita-se que a música e a letra musical, através de sua representação gráfica, poderá estimular a lectoescrita dos sujeitos.

¹As garatujas e as primeiras letras representam hipóteses de escrita que caracterizam os estágios iniciais do desenvolvimento ortográfico.

II - Justificativa

Esta pesquisa, parte de reflexão da prática em educação musical, realizada no ensino formal municipal, resulta da observação de problemas de alfabetização e do baixo rendimento escolar apresentado por muitos alunos. Segundo os dados do IBGE (PROFA 2001), os altos índices de analfabetismo ou de fracasso escolar de crianças, e até mesmo de adultos, ainda é alarmante. Contudo, a gravidade da situação é ainda pior, pois estes dados não contabilizam o grande número de evasão escolar e de sujeitos que ainda não ingressaram no sistema educacional.

Segundo Ferreiro e Teberosky (1999), a alfabetização deve ser considerada sob dois ângulos. De um lado, refere-se à alfabetização de adultos que necessitariam sanar as carências e deficiências deste processo. De outro, refere-se às crianças que deveriam ser “tratadas” de maneira preventiva, para não se tornarem adultos analfabetos.

Por outro lado, a atual LDB (Lei 9394/96) determina que a Arte é um componente curricular obrigatório em todas as séries do ensino fundamental. Assim como o Teatro, a Dança e as Artes Plásticas, a Música se insere no contexto da educação regular como uma das linguagens artísticas que, integrada às demais disciplinas, têm o dever e a responsabilidade de educar.

No entanto, foi estabelecido um período de transição, que se encerra em 2006. Ao final deste prazo as instituições de ensino deverão estar adequadas à nova concepção de educação, às exigências legais e ao novo paradigma da integração dos saberes.

Diante da eminência da efetivação legal faz-se necessário refletir sobre as formas de inserção da música no currículo regular, bem como sobre as estratégias de sua integração aos demais saberes e, sobre suas possíveis contribuições para o desenvolvimento da alfabetização. Acredita-se que a música poderá influenciar positivamente no desenvolvimento da escrita, aproximando o sujeito de seu objeto de conhecimento, de maneira diversa da situação formal de alfabetização escolar (Avellar, 1995).

Portanto, a relevância desta pesquisa consiste em possibilitar uma análise da influência da música sob o enfoque interdisciplinar, oportunizando a realização de ações que possam amenizar e prevenir os problemas que dificultam ou impedem a alfabetização. E assim, contribuir para minimizar o problema do analfabetismo e do fracasso escolar.

III - Objetivos

Este estudo visa verificar a influência da música - educação musical - no processo de alfabetização, através da análise das produções gráficas, das hipóteses de escrita e das produções textuais a partir dos estímulos: rítmico, melódico, vocal, corporal e visual. Para tanto, avaliar-se-á qualitativa e quantitativamente as hipóteses de escrita e as produções textuais dos sujeitos observados. Bem como, comparar-se-á o desenvolvimento musical dos sujeitos em situação experimental e controle verificando a aprendizagem dos conceitos musicais específicos, para dessa forma, contribuir para a prevenção do fracasso escolar e do analfabetismo.

IV - Metodologia

A metodologia utilizada é a pesquisa-ação de caráter interdisciplinar - música e alfabetização de abordagem quantitativa/ qualitativa. Serão compilados dados estatísticos provenientes da comparação dos testes aplicados aos sujeitos. Na abordagem qualitativa serão analisadas as produções escritas e textuais dos sujeitos destacados para a realização dos estudos de casos.

Da instituição onde se realiza a pesquisa.

A pesquisa está sendo desenvolvida na Escola Municipal Ayrton Senna, situada no município de Goiânia, no Jardim Curitiba I. É organizada através do sistema de Ciclos de aprendizagem que se caracteriza por divisão das turmas através da faixa etária, não retenção (reprovação) do aluno e por um sistema aberto de ensino que possibilita o ingresso de alunos novatos a qualquer momento. A instituição fundamenta seu processo de alfabetização na concepção sócio-interacionista de educação, desenvolvendo uma práxis interdisciplinar através da 'pedagogia de projetos'.

Dos sujeitos da pesquisa.

São parte da pesquisa sujeitos de ambos os sexos, matriculados nas turmas A1, A2, B1 e B2 da instituição, no turno matutino, com faixa etária de seis e sete anos que frequenta-

rem mais de 85% dos dias letivos; perfazendo atualmente um total de noventa e oito (98) sujeitos. Estão excluídos da pesquisa aqueles que, mesmo apresentando frequência final igual ou superior a 85%, tiverem sido transferidos de turno ou de instituição de ensino.

Da realização da pesquisa.

Foram estabelecidos dois grupos experimentais (A2 e B1) e dois grupos controle (A1 e B2). Ambos com sujeitos de seis e sete anos respectivamente. Os grupos experimentais participam de aulas de educação musical, ministradas pela pesquisadora, duas vezes por semana, num total de 3 horas semanais por turma. Os grupos controle não têm aula de música, mas de artes plásticas, pelo mesmo período. A pesquisa se iniciou no mês de fevereiro e deverá se encerrar no mês de novembro.

Das pesquisadoras colaboradoras.

Em função de se tratar de uma pesquisa-ação interdisciplinar, foram necessárias a participação e colaboração de pesquisadoras da área de pedagogia. Neste caso, trata-se das professoras que atuam em conjunto com a pesquisadora responsável, auxiliando na elaboração dos instrumentos de coleta de dados, bem como no planejamento das atividades musicais e de alfabetização.

Dos instrumentos de coleta de dados e de sua aplicação.

Para a obtenção de dados quantitativos serão utilizados pré e pós-testes de desenvolvimento da criatividade (Urban 1993), de percepção musical (adaptado de Vieira, 2003), de nível de alfabetização segundo os trabalhos de Ferreiro e Teberosky (1999) sobre a psicogênese da língua escrita (elaborado conjuntamente pelas pesquisadoras colaboradoras e pesquisadora responsável).

Para a obtenção de dados qualitativos serão utilizadas fichas de acompanhamento, produções espontâneas de hipóteses de escrita e textuais, organização de portfólio contendo as atividades escritas mais significativas e filmagens em VHS das sessões/ aula.

O teste de nível de alfabetização consta de duas partes. A primeira contém um conjunto de quatro palavras (polissílaba, trissílaba, dissílaba e monossílaba) e uma frase para se-

rem escritas. A segunda, outro conjunto de palavras, mais uma frase, para serem lidas. A ficha de acompanhamento segue a mesma estrutura do teste de alfabetização, porém consta apenas de uma palavra e uma frase.

Da aplicação dos testes.

Todos os pré-testes foram aplicados individualmente, no início do experimento, pela pesquisadora responsável. Apenas o pré-teste de nível de alfabetização foi aplicado pelas pesquisadoras colaboradoras, cerca de um mês após o início da pesquisa. Ao final do experimento também serão realizados pós-testes. A ficha de acompanhamento deverá ser efetuada ao final de cada bimestre.

Da realização das sessões / aulas de música.

As sessões/ aulas são ministradas durante a carga horária regular. Constam de atividades diversas: apreciação, vivência musical e corporal, exploração de materiais sonoros, improvisação musical e corporal, produção e memória musical. Têm como base os pressupostos de Dalcroze sobre o estímulo corpo-ritmo-movimento, próprio para a faixa etária dos sujeitos que se pretende investigar. Todas as sessões/ aulas são registradas em filmagens VHS, por um profissional especificamente contratado para este fim, permanecendo durante todo o tempo dentro da sala.

Do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Foi solicitado, aos pais ou responsáveis, a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando a participação e as filmagens do sujeito/ educando na pesquisa.

Da análise, interpretação e registro dos dados.

Todos os dados coletados através dos testes serão analisados pela pesquisadora responsável, a partir de estudos estatísticos realizados por técnico específico. Exceção apenas àqueles referentes à alfabetização, que serão analisados em conjunto com as pesquisadoras colaboradoras. Os dados coletados, a partir da ficha de acompanhamento e das produções

escritas e textuais, serão analisados qualitativamente em conjunto com as pesquisadoras colaboradoras, através de comparações e estudos de casos. A interpretação e o registro dos dados para elaboração da dissertação é de responsabilidade da pesquisadora responsável.

V - Conclusão

Até o presente momento verificou-se a importância da música no contexto escolar como elemento integrador e motivador no processo de aprendizagem da escrita, contribuindo para um ambiente estimulante, prazeroso e rico. Tem-se observado que a prática interdisciplinar proporciona uma aprendizagem mais significativa, uma vez que a integração dos saberes facilita sua compreensão e o resgate de informações pela memória. Com relação à escrita, especificamente, observa-se maior interesse pelas produções textuais e construção de hipóteses de escrita relacionadas ao repertório musical trabalhado nas sessões/aulas de música, conforme expresso através de depoimentos das professoras colaboradoras, bem como através da análise das produções escritas dos grupos experimentais em comparação com os grupos controle, embora as diferenças textuais ainda sejam discretas.

Referências bibliográficas

AVELLAR, Rosa Maria Gentil de. O Desafio de continuar a alfabetização. São Paulo. JM Editora: 1995.

BARBIER, René A. Pesquisa-ação na instituição educativa. Rio de Janeiro: Zahar.1985.

BRAGGIO, Silvia Lúcia Bigonjal. Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolinguística. Porto Alegre: Artes Médicas.1992.

BRASIL. Ministério da Educação. PROFA - Programa de Professores Alfabetizadores. 2001.

_____. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da educação. N° 9394 de dezembro de 1996.

CAMPOS, Denise Álvares; Figueiredo, Eliane Leão. A educação integrada a uma proposta contemporânea da alfabetização formal. Revista Anais, 10º Encontro anual da ABEM,2001.

FERREIRO Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Edição comemorativa dos 20 anos. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.

FERREIRO Emilia. Reflexões sobre alfabetização. 24ª edição atualizada, São Paulo: Cortez, 2001.

_____. Alfabetização em processo. 14ª edição. São Paulo: Cortez, 2001.

FIGUEIREDO, Eliane Leão. Por que estudar Música? Revista da Adufg. Nº6, Jan/fev/mar/abr/2001 (p.35 – 4).

JORM, A. F. Psicologia das dificuldades em leitura e ortografia- Porto Alegre: Artes médicas. 1985.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamente. A criança na fase inicial da escrita A alfabetização como processo discursivo. 8ª edição. Campinas: Editora Unicamp.1999.

URBAN, K.K. e JELLEN,H.G. Test of Creative Thinking – Drawing Production Manual. Hannover: University of Hannover. 1993.

VIEIRA, Edna; LEÃO, Eliane. Música: sua influência na leitura e no processo de alfabetização. 55ª reunião anual da SBPC, 2003.

_____. Textos musicalizados: um estímulo à aprendizagem e à habilidade de leitura. XII encontro anual da ABEM, 2003.